

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Set de 2025
Edição nº 193



Encontro de Líderes - 2025

APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

ENCONTRO DE
LÍDERES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

5, 6 e 7 de setembro de 2025

Grande Hotel Senac - Águas de São Pedro/SP

PIRACICABA
COWORKING, SEM SEDE SOCIAL

Dr. Douglas Yugi Koga
06 de setembro de 2025 - 8h56
(6 minutos)



Apoio



SulAmérica

Associativismo

Piracicaba apresenta seu case no
7º Encontro de Líderes da APM

ENTREVISTA

Liderança e compromisso
com a Saúde: a trajetória de
Adelvânio Francisco Morato

ARTIGO

Medicamentos Biológicos:
Indicações, Manejo e
Perspectivas Futuras

CINEMA

Os Roses: até que
a morte os separe

PENSOU IMOBILIÁRIA, PENSOU **FRIAS NETO**



CRECI: 18.650 - J

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

SECOVI: 2.310

+ CONECTADA
COM **VOCÊ!**

 (19) 3372.5000
friasneto.com.br



📍 R. Prudente de Moraes, 459 - Centro
Piracicaba (SP) - CEP 13400-310
✉ apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026**Presidente:** Douglas Yugi Koga**Vice-presidente:** Alex Gonçalves**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti**Diretor Cultural e Científico:** Jorge Luiz Martins**Diretora Social:** Ivo de Paula Toledo Júnior**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Anderson Roberto Guerra

Antonio Sérgio Aloisi

José Luiz Coelho Sinforeti

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani

Eduardo Zucchi

Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki

Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 193 • Set de 2025

Edição fechada em 30/09/2025

Diretor Executivo da Revista

Douglas Yugi Koga

Redação**Departamento de Comunicação da APM Estadual****Diretores**

Marcos Cabello dos Santos

Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Estagiária

Maria Lima

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Henrique Bujan

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Palavra do

Presidente**Reflexões sobre a formação médica**

Muito se discute acerca da formação do médico e a crise intergeracional entre os vários profissionais da Medicina. Uma das coisas mais importantes que percebemos é que durante a formação do médico, existe uma carência em relação à questão da capacidade de análise de artigos científicos e análise crítica de tudo que é publicado nas várias revistas e em vários meios de publicações técnicas.

Uma das matérias que poderiam ajudar nisso seria Medicina Baseada em Evidências. Traria ao aluno e futuro médico o discernimento de avaliar a qualidade do artigo científico em sua interpretação dos dados coletados, da metodologia e da análise estatística, entre outros que podem ou não validar a conclusão que chega o autor. Isso porque o ser humano possui muitos vieses cognitivos e comportamentais que o levam a concluir equivocadamente sobre determinado assunto. Recentemente em conversa com a minha esposa, ela falou assim "Esse profissional aqui é muito bom, né? Todos os resultados que ele apresenta no Instagram são muito perfeitos". E eu argumentei que são perfeitos porque ele não publica os resultados ruins.

Outra coisa que tenho percebido também é que os profissionais parecem estar se arriscando mais e se expondo em rede sociais, expondo situações junto a prontos-socorros, principalmente os recém-formados. E eles me parecem precisar de mais informações sobre a importância de se protegerem por meio de seguros de responsabilidade civil, por exemplo, já que processos judiciais podem atingir cifras importantes.

Acho muito interessante que nós, da Associação Paulista de Medicina, levantemos a bandeira da importância de melhorar a formação médica e reforçemos a relevância de produtos para a proteção do médico, tanto econômica quanto reputacionalmente, já que essas necessidades fazem parte do atual momento da nossa civilização.

**Douglas Yugi Koga**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.582 / RQE-SP: 24.239, 24.240 e 24.241 - Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo e Coloproctologia

Cases de sucesso

No início de setembro, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba esteve representada no 7º Encontro de Líderes da APM Estadual, realizado em Águas de São Pedro, no interior de São Paulo. Durante o evento, o presidente da Regional, Douglas Koga, pôde apresentar o atual panorama da entidade, que passou por notáveis mudanças administrativas, como a mudança da sede para o coworking da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba [Acipi]. Mais detalhes sobre a apresentação e os resultados obtidos até o momento podem ser conferidos no decorrer das próximas páginas desta edição.

Para falar sobre o cenário hospitalar brasileiro, compartilhar a sua visão sobre o tema e demonstrar de que maneira é possível proporcionar melhorias ao setor, entrevistamos Adelvânio Francisco Morato, vice-presidente da Organização Nacional de Acreditação [ONA]. Imperdível!

Não deixe de conferir a matéria sobre educação, em que abordamos o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, uma alternativa para salvar pacientes de profissionais despreparados e, assim, preservar a qualidade da área médica, colocando para atuar no mercado de trabalho somente aqueles que consigam comprovar suas aptidões e habilidades.

Leia também o artigo elaborado pelo delegado e ex-presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos, sobre medicamentos imunobiológicos, que representam uma grande revolução no tratamento de doenças crônicas e graves. No texto, o médico apresenta as indicações, manejo e perspectivas futuras desses fármacos.

Já a nossa Coluna de Cinema traz a análise do filme “Os Roses: até que a morte os separe”. A releitura do clássico dos anos 1980 traz Benedict Cumberbatch e Olivia Colman no elenco. No longa, eles interpretam um casal aparentemente perfeito, até que um contratempo revira a vida deles.

Boa leitura!

Sumário

- 4 EDITORIAL**
- 5 ENTREVISTA**
Liderança e compromisso com a Saúde: a trajetória de Adelvânio Francisco Morato
- 8 ASSOCIATIVISMO**
Piracicaba apresenta seu case no 7º Encontro de Líderes da APM
- 10 EDUCAÇÃO**
Exame Nacional de Proficiência em Medicina é alternativa para salvar pacientes de profissionais despreparados
- 12 ARTIGO**
Medicamentos Biológicos: Indicações, Manejo e Perspectivas Futuras
- 14 CINEMA**
Os Roses: até que a morte os separe
- 16 NOTAS**
- 17 ANIVERSARIANTES**



Liderança e compromisso com a Saúde: a trajetória de Adelvânio Francisco Morato

Especialista compartilha sua visão sobre o cenário hospitalar e os caminhos para a melhoria do setor

Alessandra Sales

Natural de Patos de Minas/MG, Adelvânio Francisco Morato tem uma trajetória marcada pela dedicação à gestão hospitalar. É formado em Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com especialização em Urologia pela Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e pós-graduação em Administração em Cooperativas Médicas pela Universidade Católica de Goiás.

Atualmente, é presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), vice-presidente da Organização Nacional de Acreditação (ONA) para o triênio 2024-2027

e diretor tesoureiro da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) gestão 2025/2028. Morato ainda participa ativamente de diversas entidades ligadas à área da Saúde.

Como atual vice-presidente do Conselho de Administração da ONA, como avalia a evolução da qualidade hospitalar no Brasil?

A evolução da qualidade hospitalar no Brasil é significativa. Nas últimas duas décadas, observamos um amadurecimento importante dos gestores e profissionais de Saúde em relação à cultura da →

segurança do paciente, à qualidade da assistência e à melhoria contínua. Hoje, temos hospitais e organizações de Saúde em geral cada vez mais estruturados, atentos a indicadores assistenciais e de gestão, e comprometidos com resultados que impactam diretamente na experiência do paciente e na sustentabilidade do sistema. Para vocês terem uma ideia, a ONA vem crescendo de forma mais expressiva em número de organizações acreditadas nos últimos anos e cresceu mais de 20% no último. Isso é uma evidência do quanto os gestores estão, de fato, preocupados em estabelecer padrões de qualidade.

Como funciona o processo de certificação hospitalar no Brasil, especificamente no modelo adotado pela ONA?

O processo é voluntário e baseado em padrões de qualidade e segurança reconhecidos nacional e internacionalmente. A ONA atua por meio de Instituições Acreditadoras Credenciadas (IACs), que realizam avaliações presenciais e periódicas nos hospitais. A metodologia inclui entrevistas, análise documental, visitas nos setores assistenciais e administrativos e avaliação de resultados. A certificação tem validade de dois anos para os níveis 1 e 2 e de 3 anos para o nível 3, sendo exigida a manutenção contínua das práticas de qualidade.

Qual é a importância da acreditação hospitalar para o sistema de Saúde brasileiro?

A acreditação é uma ferramenta estratégica para qualificar a gestão, reduzir riscos e fortalecer a confiança da sociedade nas organizações de Saúde. Para o sistema brasileiro, significa alinhar hospitais e serviços a padrões consistentes, garantindo que processos sejam mais seguros, transparentes e sustentáveis. Além disso, contribui para a integração entre público e privado e apoia políticas de Saúde voltadas para qualidade.

Quais critérios são avaliados no processo de acreditação hospitalar e como eles contribuem para a melhoria contínua da gestão hospitalar e da assistência em Saúde?

Os critérios abrangem governança e gestão organizacional, diretrizes institucionais, impacto social e ambiental, processos operacionais e assistenciais, gestão

de risco, protocolos clínicos e de segurança, infraestrutura, recursos, pessoas capacitadas e habilitadas, experiência do paciente e resultados de desempenho. Essa abordagem estimula a organização a revisar seus processos periodicamente, criar indicadores, monitorar resultados e adotar ações e práticas inovadoras. Com isso, se consolida um ciclo de melhoria contínua que fortalece tanto a gestão quanto a assistência.

Atualmente, quantos hospitais no Brasil possuem acreditação concedida pela ONA?

Atualmente, cerca de 2.300 organizações de Saúde possuem alguma acreditação, porém, mais de 1.700 têm acreditação da ONA, incluindo hospitais, clínicas, laboratórios, serviços de diagnóstico por imagem, atenção primária e outras modalidades assistenciais. Esse número cresce a cada ano, refletindo o interesse crescente do setor em garantir qualidade e segurança. No Brasil, do total de hospitais, aproximadamente 9% →



são acreditados e destes em torno de 70% são da metodologia nacional da ONA. Além disso, 16% dos leitos no País são acreditados pela ONA.

O que diferencia os níveis de acreditação [1, 2 e 3] oferecidos pela ONA?

O Nível 1 [Acreditado] garante segurança do paciente e cumprimento de requisitos básicos de qualidade. O Nível 2 [Acreditado Pleno], além da segurança, avalia a integração dos processos, a gestão e a eficiência. E o Nível 3 [Acreditado com Excelência], por sua vez, foca na cultura organizacional, resultados sustentáveis, governança, inovação e melhoria contínua. Essa gradação permite que as instituições avancem progressivamente na maturidade de seus sistemas de gestão e assistência.

Quais são os principais benefícios que um hospital acreditado pela ONA oferece para os pacientes e profissionais de Saúde?

Os pacientes têm mais segurança, atendimento humanizado, redução de riscos e confiança nos resultados. Já os profissionais de Saúde contam com um ambiente de trabalho mais estruturado, processos padronizados, incentivo à capacitação e participação ativa na melhoria da assistência. Com isso, a organização tem mais credibilidade, diferenciação no mercado e fortalecimento da sustentabilidade institucional.

Quais são suas perspectivas em relação às inovações futuras no campo da acreditação hospitalar?

As perspectivas incluem a incorporação de temas como Saúde digital, Telemedicina, ESG (Ambiental, Social e Governança), análise de dados em tempo real, inteligência artificial, integração de redes assistenciais e avaliação da experiência do paciente. A acreditação deve acompanhar a transformação do setor, apoiando hospitais e serviços em respostas ágeis e sustentáveis aos novos desafios.

A pandemia de Covid-19 trouxe diversas lições sobre segurança e qualidade no atendimento. Como isso impactou a atuação da ONA e o interesse dos hospitais pela acreditação?

A pandemia reforçou a relevância da gestão de risco, dos planos de contingência estruturados e testados, da prevenção de infecções e da preparação para emergências. Muitos hospitais buscaram a acreditação como forma de fortalecer seus protocolos e dar respostas rápidas às demandas críticas. Para a ONA, foi também um momento de inovação, com o desenvolvimento de metodologias híbridas e remotas de avaliação e maior ênfase em resiliência organizacional. O resultado foi um aumento no reconhecimento da acreditação como ferramenta essencial para segurança e qualidade em Saúde, inclusive para o enfrentamento de situações emergenciais. ●

EXCELÊNCIA NO CUIDADO COM A SUA SAÚDE!

Escolha o plano ideal para você e sua família.



Atendimento médico de excelência.



Planos de saúde completos.



Programas exclusivos de saúde e bem-estar.

Acesso aos melhores hospitais de São Paulo e Piracicaba

Albert Einstein, Sírio-Libanês, Oswaldo Cruz, Vila Nova Star, Unimed, Santa Casa e HFC.



Clínicas credenciadas disponíveis para o seu atendimento.



Médicos credenciados em diversas especialidades.



Laboratórios para a realização de exames médicos.



19 3437.3770 0800 770 3770



www.intermedici.com.br



Piracicaba apresenta seu case no 7º Encontro de Líderes da APM

Douglas Koga contou sobre a mudança da sede para o coworking da Acipi aos representantes de todo estado

**Giovanna Rodrigues
e Maria Lima**

"Primeiramente, o objetivo é trazer uma experiência de Piracicaba com relação à nossa questão de sustentabilidade. A Associação Paulista de Medicina é uma empresa em que precisamos depositar nosso dinheiro, nosso tempo, para que ela possa funcionar e podermos exercer o nosso trabalho de representatividade e relevância social. Pois bem, quando a gente assumiu a APM Piracicaba, em 2023, ela realmente se encontrava em uma situação um pouquinho complicada", iniciou o presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Douglas Koga, durante o 7º Encontro de Líderes da APM Estadual.

No evento - realizado entre os dias 5 e 7 de setembro, em Águas de São Pedro (SP), e que reuniu representantes da Associação de todo o estado -, ele destacou que a Regional tinha um custo, entre pessoal, contratos, taxas bancárias etc., em torno de R\$ 18 mil a R\$ 20 mil por mês, com 200 associados. "Claro que conseguimos patrocínios e tudo mais, mas fechando basicamente no

zero a zero. Não tínhamos capital de giro para poder fazer investimentos. E por um ano e meio, tentamos revitalizar nossa sede", lembrou.

Douglas Koga ainda reforçou que a sede ficava em uma avenida de alto fluxo, que não tinha como estacionar, e com baixa segurança no período noturno. "Apesar de ter uma estrutura completa, com anfiteatro, salão de festa, não tínhamos como colocar mais ar-condicionado, por exemplo, por conta da parte elétrica. Algumas locações do anfiteatro acabavam gerando mais custos do que lucro", destacou.

Após um ano e meio de tentativas, a Diretoria procurou o Sebrae para uma avaliação. "Não teve jeito, e por meio de assembleia, decidimos mudar a sede e fomos para a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), que tem um coworking. E aquele custo de R\$ 18 mil, R\$ 20 mil por mês hoje representa em torno de R\$ 6.700. Com isso, conseguimos começar a trabalhar com outros projetos." →

Ainda que o resultado esteja sendo positivo, o presidente da APM Piracicaba contou que a transição não foi fácil e que uma série de erros foram cometidos durante o processo. "Quero agradecer muito a APM Estadual, em nome do presidente, Antonio José Gonçalves, que deu uma ajuda imensa."

Agora, ele conta que estão tentando levar a APM Piracicaba para dentro das instituições. "Nossa ideia é estar nos hospitais, com um funcionário para ir à sala dos médicos, oferecer produtos e trazer um pouco mais de visão acerca da nossa presença na região. E conseguir criar um time de vendas para ir aos consultórios, inclusive das outras cidades da nossa Regional, onde ainda estamos muito aquém da nossa capacidade de atuação. Precisamos fazer uma APM itinerante."

Programação

Na sexta-feira [5] à tarde, foram realizados dois painéis, sobre Política Médica e Ensino e Atividade Profissional do médico. Palestraram o presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, sobre o Exame de Proficiência em Medicina; o diretor de Eventos da APM e 2º tesoureiro da AMB, Fernando Sabia Tallo, sobre o Programa Mais Especialistas; e o diretor de Patrimônio e Finanças da APM e secretário geral da AMB, Florisval Meinão, sobre os programas de especialização profissionais credenciados pelas sociedades de especialidades.

O segundo painel abordou Ensino e atividade profissional, com aulas a respeito da "Avaliação do ensino médico – graduação e residência", do diretor Científico da APM,

Paulo Pêgo Fernandes; "A importância da participação do médico na vida associativa e o impulso da bioética", do diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da Associação, Clóvis Constantino; e "Demografia Médica", do presidente da APM, Antonio José Gonçalves.

No sábado [6] pela manhã, o primeiro debate foi sobre a APM, suas Regionais e a AMB. Antonio Gonçalves fez a primeira apresentação, sobre a situação atual e os projetos da entidade. Além de Douglas Koga, apresentaram cases de projetos de sustentabilidade: Juarez de Paula, presidente da APM Assis; Péricles Bauab, conselheiro fiscal da APM Mogi das Cruzes; Leonardo Ramiro, presidente da APM Jales; e Eder Sousa, diretor da 11ª Distrital, representando a APM Ourinhos. Em seguida, o secretário geral da APM Estadual, Paulo Cezar Mariani, trouxe as propostas de integração associativas, contemplando as Regionais de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Campinas.

No quarto e último debate do encontro, o novo modelo de negociação com as operadoras de planos de saúde foi apresentado pelo diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury. Já o diretor adjunto de Marketing da APM, Walter Miyamoto, trouxe "A Comunicação como veículo de incentivo ao associativismo; e o presidente da Comissão do Médico Jovem da AMB, Zeus Tristão dos Santos, falou sobre como incentivar a participação do jovem médico no associativismo.

No sábado à tarde, Antonio José Gonçalves e Paulo Mariani participaram de reuniões individualizadas com os diretores Distritais e representantes das Regionais. ●



Preservação da excelência

Exame Nacional de Proficiência em Medicina é alternativa para salvar pacientes de profissionais despreparados

Julia Rohrer

Desde a criação do Programa Mais Médicos, em 2013, o Brasil tem visto o agravamento sem precedentes da abertura desenfreada de escolas de Medicina ao redor do País – a maior parte delas particulares, sem infraestrutura e professores capacitados. A situação é alarmante e as consequências negativas desta conjuntura já são observadas, uma vez que os alunos estão se formando sem a qualidade necessária e isso reflete no atendimento aos pacientes e no sistema de Saúde como um todo, uma vez que ambos sofrem com diagnósticos equivocados, excesso de exames etc.

Umamaneiradetentarreverterestecenário,aopossibilitar que apenas os profissionais comprovadamente capacitados exerçam a função de médico, é submeter os egressos ao Exame Nacional de Proficiência em Medicina, prova semelhante ao Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – que avaliará as competências teóricas e práticas dos futuros profissionais.

Neste contexto, somente aqueles que forem aprovados poderão tirar o registro profissional e praticar a Medicina. Esta é uma forma de tentar preservar a vida dos pacientes

e o sistema de Saúde de profissionais despreparados.

Possibilidades

Atualmente, há dois projetos relacionados à proficiência em tramitação de forma promissora. Um deles é o **PL 785/2024**, de autoria do deputado Dr. Luizinho (PL/RJ), que estabelece a própria criação do exame. Em julho deste ano, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência do projeto, o que significa que ele será deferido diretamente pelo Plenário da casa, sem precisar passar pelas demais comissões, o que contribui para acelerar a tramitação.

O outro projeto é o **PL 2.294/2024**, de autoria do senador astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que determina que os médicos só poderão se registrar em seus respectivos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) caso aprovados no exame. O texto foi aprovado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal no final do ano passado e atualmente está sendo analisado pela Comissão de Assuntos Sociais, tendo o senador Hiran Gonçalves (PP) como relator. Em caso de aprovação, o texto vai para a Câmara dos Deputados. →

No dia 27 de agosto, durante audiência pública organizada pela CAS para debater o tema, Marcos Pontes comentou mais a respeito do projeto de lei. O parlamentar fez um paralelo entre a formação médica e a de um piloto de avião, destacando a necessidade de atualização para as carreiras, uma vez que ambas têm a responsabilidade de prezar pela vida dos pacientes e dos passageiros.

“Os pilotos são frequentemente treinados e avaliados, enquanto os médicos, não. O Exame de Proficiência tem exatamente essa responsabilidade, de trazer segurança à Saúde da população, de forma que quando uma pessoa entrega a sua vida na mão de um médico, ela possa ter certeza de que ele foi treinado e testado para aquilo. Eu não vejo nenhuma outra razão para não haver um exame como esse, a não ser para proteger interesses que não sejam os da população”, comentou durante a sessão.

Para o presidente da APM Estadual, Antonio José Gonçalves, que participou da terceira audiência sobre o tema na CAS, no dia 17 de setembro, o Exame Nacional de Proficiência em Medicina é imprescindível e este é o momento ideal para que a avaliação seja implementada no Brasil, uma vez que provas semelhantes já são aplicadas em países da Europa, no Canadá e nos Estados Unidos.

Em entrevista ao **programa Alesp em Pauta**, em agosto deste ano, Gonçalves salientou a importância do Exame. “Eu não tenho dúvidas de que se nós instituímos o Exame de Proficiência bem-feito, por um grupo competente, teremos bons resultados. A nossa Medicina é de excelente qualidade, só que do jeito que as coisas estão indo, com essa proporção de médicos sem formação adequada, a tendência é piorar e isso recai na população mais carente, que não pode ser atendida em grandes hospitais”, complementou. ●



Manipulação **Drogal** desde 1935



Medicamentos Manipulados

feitos sob medida para você.

traga sua receita ou ligue:

0800 7703132

A Rede Drogal oferece medicamentos feitos sob medida para você, com a certificação de qualidade ISO 9001/2015, garantindo um tratamento eficaz com economia.

**Qualidade
ISO 9001**





Medicamentos Biológicos: Indicações, Manejo e Perspectivas Futuras

Conhecer estes remédios, que mudaram o cenário do tratamento de diversas doenças crônicas graves, é fundamental para médicos, pacientes e gestores de Saúde

Os medicamentos imunobiológicos, também chamados simplesmente de biológicos, representam uma revolução no tratamento de diversas doenças crônicas e graves. Diferentes dos medicamentos tradicionais, de síntese química, os biológicos são produzidos a partir de organismos vivos por meio da biotecnologia moderna.

Os biológicos são moléculas grandes e complexas, geralmente proteínas, produzidas em sistemas vivos como células humanas ou de microrganismos. Eles atuam de forma muito específica no sistema imunológico, bloqueando moléculas inflamatórias ou interferindo em vias de sinalização que estão desreguladas em doenças autoimunes, inflamatórias ou mesmo em alguns tipos de câncer.

São indicados principalmente para doenças crônicas e de difícil controle com terapias convencionais. Entre as principais condições tratadas estão: doenças autoimunes [artrite reumatoide, psoríase, doença de Crohn, retocolite ulcerativa]; doenças inflamatórias crônicas de difícil controle; cânceres, através da imunoterapia; e doenças hematológicas e oftalmológicas.

O tratamento com biológicos deve seguir uma linha de cuidado estruturada: 1. Indicação médica → 2. Início do biológico → 3. Avaliação de resposta [clínica e laboratorial] → 4. Manutenção do tratamento [se resposta adequada] → 5. Possibilidade de suspensão planejada em caso de remissão sustentada; ou Ajuste de dose em caso de resposta parcial; ou Troca para →

outro biológico [mesma classe ou outra] em caso de falha terapêutica.

Apesar da alta eficácia, parte dos pacientes pode apresentar perda de resposta com o tempo. Os principais mecanismos são: formação de anticorpos contra a droga [imunogenicidade]; eliminação acelerada do medicamento pelo organismo; mudança das vias inflamatórias predominantes da doença; e adesão irregular ao tratamento.

Quando ocorre perda de resposta, algumas medidas podem ser tomadas, como otimização da dose [aumentar dose ou reduzir intervalos]; troca dentro da mesma classe de biológicos; troca para outro biológico de classe diferente; e/ou uso combinado com imunossuppressores clássicos, para reduzir formação de anticorpos.

Biossimilares e futuro das terapias biológicas

Os biossimilares são versões altamente semelhantes aos biológicos originais, desenvolvidos após a expiração da patente. Por serem derivados de organismos vivos, nunca são cópias idênticas como os genéricos, mas precisam comprovar equivalência em eficácia e segurança.

O futuro aponta para medicamentos cada vez mais específicos, com menos efeitos adversos e custo mais acessível. Novos alvos imunológicos estão sendo descobertos, assim como terapias celulares e gênicas que podem ampliar ainda mais o arsenal terapêutico. Além disso, a popularização dos biossimilares promete ampliar o acesso, democratizando o uso dessas terapias de ponta.

Os medicamentos biológicos mudaram o cenário do tratamento de diversas doenças crônicas graves. Conhecer suas indicações, limites e perspectivas futuras é fundamental para médicos, pacientes e gestores de Saúde. O manejo adequado do paciente em uso de biológico requer acompanhamento próximo, individualização das condutas e constante atualização científica. ●

* Artigo produzido com auxílio de Inteligência Artificial



Ricardo Tedeschi Matos

Diretor da 14ª Distrital da APM e delegado da APM Piracicaba. CRM-SP 91.681 / RQE-SP 19.432 e 23.295 - Especialista em Cirurgia Geral e Endoscopia

Aspecto	Biológicos	Biossimilares
Origem	Moléculas originais produzidas por biotecnologia	Versões altamente semelhantes, desenvolvidas após expiração da patente
Cópia idêntica?	Não se aplica, são originais	Não, mas devem ser semelhantes em estrutura e função
Custo	Alto	Mais acessíveis
Eficácia e segurança	Comprovadas em estudos clínicos de fase inicial	Comprovadas por estudos comparativos de equivalência

Os Roses:

até que a morte os separe

Não é preciso destruição épica para acabar com um casamento: basta a erosão cotidiana, lenta e invisível, pois o amor, quando intoxicado por orgulho, pode ser mais letal que qualquer guerra!

Fotos: Divulgação

Há filmes que explodem em nossa frente como fogos de artifício e outros que corroem em silêncio, como uma infiltração na parede. **A Guerra dos Roses** (1989), dirigido por Danny DeVito, pertence à primeira categoria: uma sátira explosiva, grotesca, no qual a casa se transforma em campo de batalha e o casamento em espetáculo de destruição. Já **Os Roses: Até que a Morte os Separe** (2025), de Jay Roach, prefere a infiltração: um riso nervoso, silencioso, que se instala aos poucos até que o desconforto seja irreversível.

Doravante, devo ressaltar aos puristas que encontrarão spoilers a seguir.

No clássico dos anos 1980, Michael Douglas e Kathleen Turner encarnaram Oliver e Barbara, um casal que fazia da mansão e dos objetos de luxo o altar do seu ego. O carro de luxo destruído, o cachorro em perigo, o lustre despendendo, tudo era metáfora do materialismo

burguês e da vaidade conjugal. A morte, no fim, era quase uma piada cruel: morreram pela queda do próprio lustre que tanto simbolizava status.

Na releitura de 2025, Benedict Cumberbatch e Olivia Colman não destroem móveis, mas se corroem por dentro. Theo, o arquiteto frustrado, vê na casa que projetou sua última âncora de relevância. Ivy, a chef em ascensão, encontra na cozinha e no restaurante a sua independência. O que no filme original era destruição física, aqui é sabotagem psicológica. Cada gesto não é espetáculo, é punhalada íntima.

Até mesmo os gatilhos diferem. Nos anos 80, um suposto ataque cardíaco era a metáfora: o coração do casamento falhara. Em 2025, o resgate de uma baleia encalhada simboliza o próprio Theo: um homem deslocado, encalhado, incapaz de encontrar seu lugar em um mundo em que a esposa brilha mais do que ele. →



E, no clímax, não há lustre caindo. Não há aplauso ou catarse. O novo filme termina com um acidente doméstico banal, sem teatralidade, mas cheio de ironia amarga. Se o filme de 1989 era um teatro cruel sobre a vaidade e o materialismo, o de 2025 é um espelho incômodo da fragilidade contemporânea.

Um mostra o absurdo; o outro mostra o real. O clássico fazia rir pelo absurdo. O novo faz tremer pelo real. No original, o amor morria sob um lustre. No novo, sob o peso do cotidiano. De teatro cruel a espelho incômodo: duas guerras, a mesma tragédia.

Ambos baseados no romance "A guerra dos Roses" [Editora Record], de Warren Adler; se em 1989 Danny DeVito transformou o divórcio em espetáculo grotesco, em 2025, Jay Roach já preferiu o silêncio corrosivo.

Os Roses: Até que a Morte os Separe não é remake, mas reinvenção. Troca os móveis quebrados por agressões sutis, e o riso escancarado pela ironia amarga; e acaba sendo, assim, um tanto mais fiel ao livro original.

Enquanto o filme de 1989 permanece como um ícone do humor negro, lembrado pela sátira exagerada e pela ousadia de mostrar o casamento como campo de guerra literal, sendo A Guerra dos Roses uma fábula cruel, Os Roses é um espelho desconfortável.

Tive o prazer de assistir ambos, cada qual ao seu tempo, nas salas de cinema. E pude rever o primeiro por streaming na plataforma Disney+, para onde aliás, o segundo deve migrar em breve também. E aqui deixo essa dica, recomendando guerra em dose dupla! ●

Foto: Arquivo Pessoal



Mariângela Di Donato Catandi

Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e cinéfila
CRM-SP: 57.257 / RQE-SP: 13.913 e 116.967 - Especialista em Otorrinolaringologia e Medicina de Família e Comunidade

Lançamento do aplicativo Pira SUS Digital

Foi lançado no dia 15 de setembro o aplicativo Pira SUS Digital, que conecta os cidadãos aos serviços de Saúde ofertados no município com mais agilidade, autonomia e transparência no atendimento.

Com o lançamento do aplicativo, que vai enviar notificações sobre as consultas uma semana antes, na véspera e no dia agendado, a Prefeitura espera diminuir o absenteísmo – falta a exames e consultas – hoje próximo da casa dos 30%, para um índice entre 5% e 10%.

O app, disponibilizado gratuitamente nas lojas App Store e Google Play, oferece funcionalidades como os ícones Agende sua consulta, que permite marcar teleconsulta,



consultas especializadas, exames e retornos; Meus agendamentos, que permite conferir data, horário, local e profissional responsável por consultas e exames; Histórico de atendimentos, que dá acesso aos exames, consultas e procedimentos realizados, com filtro por período; Carteira de vacinação, com visualização das vacinas aplicadas e calendário vacinal, e Cartão virtual, com acesso ao nome completo, número nacional de saúde e outros dados pessoais.

Prefeitura adquire mais 14 veículos para Saúde e Educação



A Prefeitura de Piracicaba adquiriu mais 14 veículos para compor a frota municipal das Secretarias da Saúde e da Educação. Os veículos para a Secretaria Municipal de Saúde são 2 ambulâncias, 4 vans e 1 furgão. Com eles, a frota da Pasta passa a ter 106 unidades para fazer transporte de pacientes e equipamentos.

As ambulâncias, já equipadas, serão destinadas para o Samu [Serviço de Atendimento Móvel de Urgência] e para o Sitts [Serviço Integrado de Transportes da Secretaria de Saúde] para transporte de pacientes acamados para consultas dentro ou fora do município. Já as 3 vans também serão usadas para transporte de pacientes dentro e fora do município.

Vigilância Sanitária inspeciona padarias do município

Nos dois últimos finais de semana de agosto, a equipe da Vigilância Sanitária intensificou as ações de fiscalização e promoveu uma força-tarefa em padarias do município. A iniciativa teve como foco os estabelecimentos que possuem licenciamento automático, modalidade em que o responsável declara o cumprimento das normas sanitárias e, posteriormente, está sujeito à verificação presencial.

Para garantir que os padrões de higiene, segurança alimentar e boas práticas estejam sendo realmente observados, os fiscais realizaram inspeções sem aviso prévio. Entre os apontamentos realizados pela equipe após as fiscalizações estão ausência do documento de licenciamento sanitário exposto para o cliente, ausência de identificação dos alimentos na área de manipulação e desorganização. Nestes casos, os responsáveis pelos estabelecimentos foram orientados para correção.

A expectativa é que novas edições da operação sejam realizadas ao longo do ano, contemplando outros segmentos do comércio alimentício.

Feliz Aniversário

SETEMBRO

- 14** - Graciela Maria Gera Abrão Sakai
- 16** - Douglas Yugi Koga
- 18** - Eduardo Roque Verani
- 20** - Julia Furlan Sartori
- 22** - Armando Rodrigues Carrasco
Pedro Mattar Ribeiro
- 23** - Pedro Nardin Coelho
Mendes Brusantin
- 27** - João Ribeiro Franco

OUTUBRO

- 01** - Atahualpa de Mello Ferracciu
- 03** - Paulo Humberto Reginato
- 05** - Augusto Muzilli Junior
- 07** - Jurandyr Ribeiro de Carvalho Filho
- 08** - Antonio José Padua
- 09** - Beatriz Jeronymo Pardi
Teresa Cristina C. V. de Moura
- 11** - Miguel Duarte Dias
- 13** - Rogério Waldemarin Messenberg
- 14** - Adrielle de Mello Dutra
- 15** - Gabriela Correa Mano
- 21** - José Moacir Angeli
- 22** - Pedro Weverton Rodrigues da Silva
- 24** - Antonio José Moraes Olivetti
- 28** - Keila Miriam Monteiro de Carvalho
- 28** - Paulo Arthur M. Padovani
- 29** - Gabriela Campos Baldo

Segurança financeira em *momentos de imprevistos*

O Diária por Incapacidade Temporária (DIT) garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.



Opções de franquias de 7 e 10 dias**



Cobertura para LER* e DORT*



Cobertura de 365 dias por evento
(com exceção de LER e DORT)



Condições especiais de acordo com a atividade profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

INVIDA

PROTEÇÃO FINANCEIRA
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



MAG

SEGUROS